

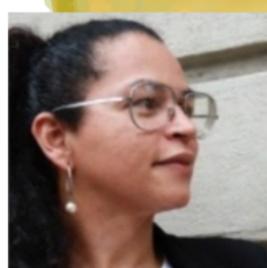
## Feminismo na América Latina - PWAG

# DIÁLOGO INTERNACIONAL SOBRE TRANSFORMAÇÃO DEMOCRÁTICA E FEMINISMO NA AMÉRICA LATINA

### VIOLÊNCIA DE GÊNERO: interseccionalidade de identidades de gênero



**ROXANNE ATHIANY LARIOS ZUNIGA (Nicaragua – Costa Rica).**  
Feminista, Defensora dos Direitos Humanos.



**NEON CUNHA (Brasil),** mulher, negra, ameríndia e transgênero questionando a branquura e a cisgenderidade tóxicas. Uma das vozes mais reconhecidas na despatologização das identidades trans no Brasil e a primeira mulher a denunciar a violência na OEA (Organização dos Estados Americanos). Participa de várias iniciativas e espaços como ativista independente, incluindo a Marcha das Mulheres Negras de São Paulo e como patrona da Casa Neon Cunha, espaço de acolhimento LGBTQI do ABC Paulista.



**CAROLINA IARA DE OLIVEIRA (Brasil).** Mulher intersexo, travesti, positivista e negra. Cientista social, escritora, socialista e poeta. Co-Vereadora da Bancada Feminista do PSOL SP, eleita com 46.267 votos, numa Mandata coletiva de cinco mulheres.

#### Coordenação



**VERA VIEIRA (Brasil)** é jornalista, doutora em Comunicação e Feminismo pela Universidade de São Paulo. Ela é a Diretora Executiva da Associação Mulheres pela Paz [Women of Peace Association], é feminista e educadora popular. Escreveu ou coordenou várias publicações sobre violência de gênero. Ela é a coordenadora regional [Brasil] da PWAG.

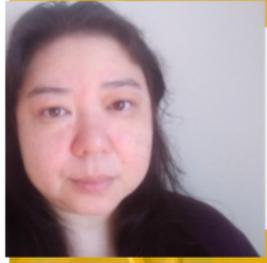


**MARIA JULIA MOREYRA (Argentina).** Advogada, Mestre em Relações Internacionais e Bolsista pela Paz pelo Rotary International (Chulalongkorn University, 2016). Desde a formatura, ela vem abordando a questão de gênero, principalmente na que diz respeito à violência em todas as suas formas e ao crime de tráfico de pessoas. Atualmente faz parte do quadro profissional do Ministério da Mulher, Políticas de Gênero e Diversidade Sexual da Província de Buenos Aires (Argentina). Desde 2009, ela é a Coordenadora para a América Latina e Caribe da PWAG. Ela é Embaixadora do RAGAS (Grupo de Ação Rotary contra a Escravidão) para a América do Sul; Ativista da Positive Peace (Rotary International Alliance - IEP) e Embaixador do Institute for Economics and

#### Intérpretes



**SILVIA LEÓN (Argentina).** Graduada em Língua Inglesa. Professora de Inglês na Faculdade do Exército e no Instituto Evangélico Americano, ambos na Cidade de Buenos Aires, Argentina. Examinadora Sênior do Ministério da Educação da Argentina (2005-2009) Colaboradora na tradução para o espanhol do livro "1000 PeaceWomen Across the Globe". Intérprete simultânea no VII Fórum Sul - Sul. Mulheres de Paz no Mundo (2020).



**MARÍLIA KAYANO (Brasil)** é comunicadora e integrante da União de Mulheres do Município de São Paulo desde 2012, entidade que atua em defesa da mulher desde 1981. Como coordenadora do Projeto das Promotoras Legais Populares, realizado pela União de Mulheres desde 1994, atua com as demais coordenadoras em aliança com especialistas, ativistas, grupos e organizações de mulheres para fortalecer e expandir o projeto na capital e em outras cidades do estado e do país. Também faz parte do Bloco feminista de Carnaval YAYARTES.

#### Música



**Orquesta Jovem do Equador (OJE) (Equador).** Fundada em 2016 pelo Maestro Diego Carneiro, é formada por meninos, meninas e jovens de diversos países abrangidos pela AmazonArt Musical Development Foundation, fundada inicialmente em Londres e presente em Quito desde 2018. Desde sua formação já fizeram mais de 300 apresentações em palcos nacionais e internacionais, com divulgação em meios de comunicação como DW, CNN, France 24, BBC, Radio France International, France24, entre outros. Também realiza programas sociais como: Música como Refúgio, concertos Sem Fronteiras, Sereñatas Solidárias em hospitais, Rota Musical Contra a Fome em Abrigos, em conjunto com o Programa Mundial de Alimentos. As organizações que apoiam os programas culturais e sociais do OJE são a Organização Internacional para as Migrações (OIM), a Sociedade Hebraica para Ajuda ao Migrante (HIAS), o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e a FAO.



**BANDA CLANDESTINAS (Brasil)**  
É uma banda formada por mulheres LBT de Jundiá, São Paulo. A banda Clandestinas surgiu em 2017, da necessidade de serem ouvidas em suas questões sobre os padrões de gênero e sexualidade, utilizando a música como ferramenta de luta. As Clandestinas existem e junto com todas as mulheres continuarão a incomodar e a gritar arte e luta. "Com nossa música, nossos corpos e nossos afetos, lutamos contra o machismo, o patriarcado, o racismo, a LGBTfobia e todas as várias formas de opressão estrutural".  
CALLINE LOLA (guitarra e voz)  
CAMILA GODOI (baixo e voz)  
NATALIA BENITE (bateria e voz)

#### Filmmaker



**Lizette Vila Espina (Cuba).** Mulher da Paz. Cineasta, documentarista, professora universitária na América, Ásia e Europa. Assessora musical de cinema, televisão e teatro. Fundadora do Projeto Palomas, casa produtora de audiovisuais para o ativismo social, e da Rede de Mulheres entre a América Latina, o Caribe e a Alemanha. Recebeu inúmeros prêmios nacionais e internacionais, como o Prêmio Iberoamericano de Erica Elena Gil e a Medalha de Ouro Mundial de Educação Especial



PeaceWomen Across the Globe  
FRIEDENS-FRAUEN WELTWEIT  
سواء من أجل السلام عبر العالم  
Femmes de Paix Autour du Monde  
Mulheres de Paz ao redor do mundo  
Mujeres de Paz en el Mundo  
Mulheres pela Paz ao redor do Mundo  
DONNE DI PACE NEL MONDO  
ピースフーワマンー 世界を平和とをつくる女たち  
全球和平婦女